

9ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECIOSA E PRESUMIDA NO ESPÍRITO SANTO

Ingrid Ramalho Miranda¹, Isadora de Resende Viana¹, Júlio César Bridi¹, Lais Malini¹, Lia Drago Riguetto Broseghini².

¹ Graduando em Medicina – UNESC; ² Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

juliocesarbridi@gmail.com / liadrigoette@gmail.com

INTRODUÇÃO

As diarreias e gastroenterites podem ser definidas pelo aumento do número de evacuações e alteração da consistência das fezes, sendo que a gastroenterite pode ser acompanhada de vômito, mal-estar e febre. Essas condições representam um importante problema de saúde pública e contribuem para os índices de morbimortalidade entre os extremos de idade. O manejo adequado e a prevenção primária desses casos são ferramentas fundamentais para melhora de indicadores sociais.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico das hospitalizações por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível (DGOIP) no estado do Espírito Santo.

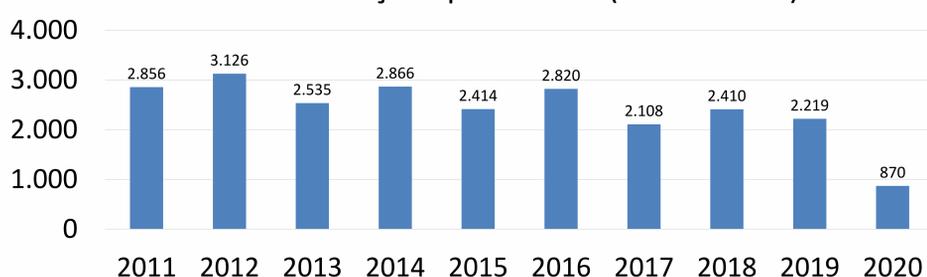
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e ecológico a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual analisou-se o número de internações DGOIP, relacionando os dados com sexo, faixa etária, custo total, mortalidade, tempo médio de internação entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020.

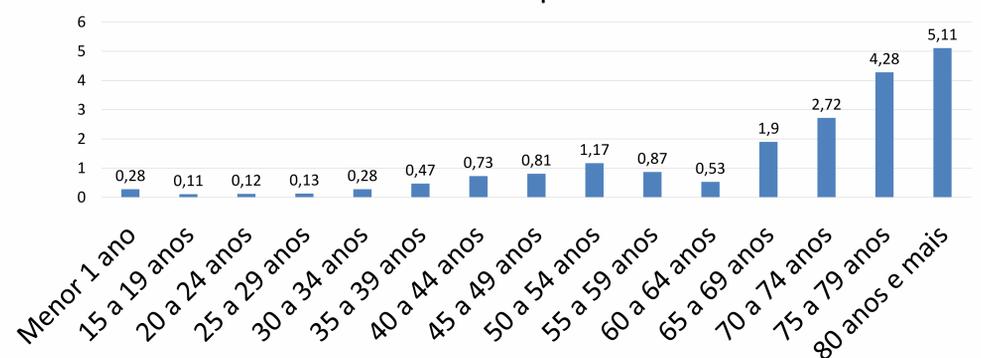
RESULTADOS

Durante o período analisado ocorreram 24.224 internações por DGOIP, sendo 53,91% dos casos em indivíduos com idade inferior a 10 anos, a população de idade superior a 80 anos apresentou maior incidência que as demais faixas etárias, totalizando em 10 anos o custo de 8.464.555,92 de reais. O sexo mais acometido foi o masculino 50,29%, e a raça mais prevalente foi a parda 48,96% (11.861). A média de permanência hospitalar geral é de 3 dias, sendo superior na faixa etária maior que 80 anos e menor que 1 ano. A taxa de mortalidade na população geral foi de 0,64 e na faixa etária superior a 70 anos essa taxa foi de 4,03.

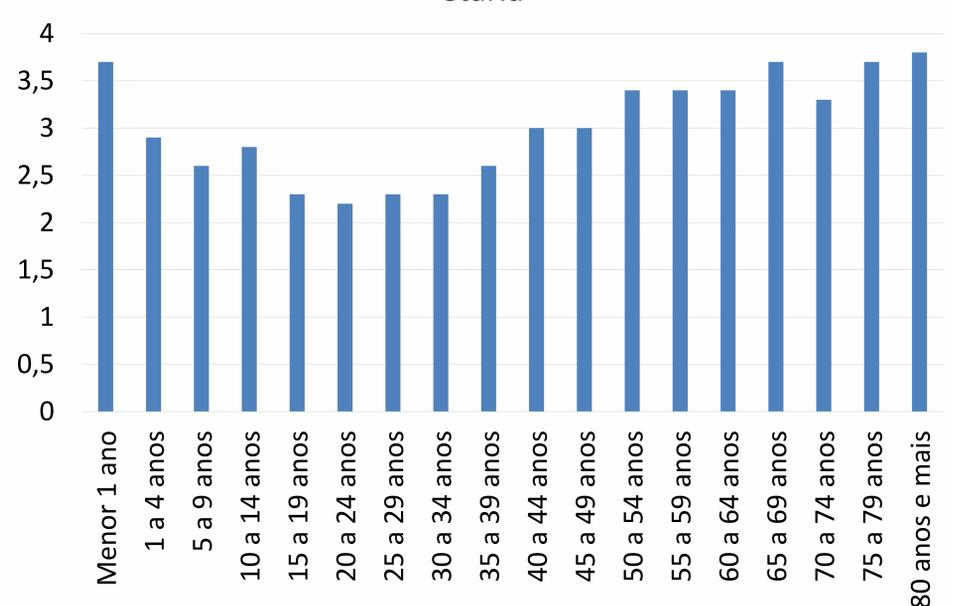
Total de internações por DGOIP (2011 - 2020)



Taxa de mortalidade por faixa etária



Média de dias de permanência hospitalar por faixa etária



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte das internações por DGOIP ocorreu em indivíduos com idade inferior a 10 anos, sendo mais prevalente entre pardos, sem predileção por sexo. A taxa de mortalidade e o tempo médio de internação foram superiores na faixa etária acima dos 70 anos. Desse modo, fica evidente a importância da educação em saúde com enfoque nas populações mais acometidas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de informações de Epidemiológicas e Morbidade. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 09 de agosto de 2021.
- KUIAVA, A. V.; PERIN, T. A.; CHIELLE, O. E.. Hospitalização e taxas de mortalidade por diarreia no Brasil: 2000-2015. *Rev. Ciência e Saúde*. 2019.
- WASUM, F. D.; JANTSCH, L. B.; SILVA, E. D.; RUBERT, R.; SILVA, J. D.. Prevalência de internações hospitalares por diarreia e gastroenterite em menores de um ano. *Braz. J. Hea. Rev.*, n. 1, v. 2, 2019.